CURRICULUM VITAE

Diogo Liberano

Novembro de 2026

SINOPSE CURRICULAR

Diogo Liberano (1987) é dramaturgo, encenador teatral, investigador e professor brasileiro, residente em Portugal desde 2021. É Doutor em Literatura, Cultura e Contemporaneidade pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PPGLCC/PUC-Rio), Mestre em Artes da Cena pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAC/UFRJ) e Bacharel em Direção Teatral pela mesma instituição. Sua prática articula criação, investigação, pedagogia e produção cultural, desenvolvendo projetos que atravessam teatro, performance, dramaturgia e pensamento crítico.

No Brasil, fundou em 2008 a companhia Teatro Inominável, da qual foi diretor artístico e de produção durante cerca de quinze anos. Nesse período, escreveu, dirigiu e produziu aproximadamente dez criações originais e realizou a curadoria, direção e produção da *Mostra Hífen de Pesquisa-Cena*, bienal dedicada às artes da cena, com três edições (2012, 2014 e 2016). Paralelamente, atuou como professor da Faculdade CAL de Artes Cênicas de 2014 a 2022 e, entre 2017 e 2021, coordenou o Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI, onde desenvolveu um programa continuado de formação de dramaturgas, ministrando aulas, orientando diversos processos de escrita e dirigindo edições anuais da *Semana do Núcleo de Dramaturgia*.

Em 2019, integrou o BeyondtheSUD (BETSUD), programa internacional de formação para dramaturgos e diretores que reuniu artistas da Itália, Argentina e Brasil. Sua dramaturgia *E a Nave vai* foi encenada na Itália e circulou também pela Argentina. No mesmo ano e junto ao Inominável, estreou no Centro Cultural Banco do Brasil do Rio de Janeiro (CCBB-RJ) os espetáculos *Dentro*, com dramaturgia de sua autoria e direção de Natássia Vello, e *YELLOW BASTARD*, com dramaturgia de sua autoria e direção em parceria com Andrêas Gatto. Também publicou, pela Editora Cobogó, as dramaturgias de *YELLOW* e *Sinfonia Sonho*.

Em 2020, criou o Platô – Pesquisa e Produção, plataforma dedicada à articulação entre pesquisa, pedagogia e criação artística, promovendo cursos, publicações e orientações voltadas a diferentes áreas da escrita e das artes performativas. Através das *Orientações Artísticas* no Platô, Liberano já acompanhou mais de trinta projetos em dramaturgia, literatura, poesia, roteiro, performance, investigação académica e criação cénica. Em 2026, o Platô chega a sua 15ª turma com a *Cena em platô #15*, curso dedicado ao estudo e à imaginação da encenação teatral.

Já em Portugal, iniciou em 2021 uma colaboração continuada com o Teatro do Frio – Pesquisa Teatral do Norte. Escreveu a dramaturgia de *Manifestações* (2021), performance apresentada no 6º MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade; criou com Catarina Lacerda a dramaturgia de *Voz* (2022), espetáculo estreado no Teatro Carlos Alberto (TNSJ); e, com Lacerda e Rodrigo Malvar, assinou

Motion, performance apresentada na Culturgest (Lisboa), no Museu Arquipélago (Açores) e na Pó de Vir a Ser (Évora). No âmbito desta colaboração, desenvolve uma investigação sobre dramaturgias escritas em tempo real e participa também em projetos de investigação e reflexão crítica desenvolvidos pelo Frio.

Entre 2023 e 2024, foi dramaturgista do Chelsea Theatre, em Londres, onde concebeu uma estratégia de storytelling voltada para a valorização de vozes e narrativas ainda pouco representadas. Nesse contexto, em parceria com Paul Adlam, em junho de 2024, dirigiu a primeira edição do *Hush Festival*.

A investigação constitui um dos eixos centrais de sua prática. Entre 2018 e 2022 desenvolveu a tese de doutoramento *A dramaturgia fora de si*, na qual propõe uma ampliação do conceito de dramaturgia para além da escrita teatral tradicional, aproximando-o de práticas performativas, pedagógicas e críticas. Em 2026, a investigação foi publicada em formato digital pelas Edições Virtuais do Teatro do Pequeno Gesto e pela Firjan SESI, numa realização do Platô – Pesquisa e Produção.

A relação entre pesquisa e criação também estrutura *Declaração de Dependência (DdD)*, projeto iniciado em 2022 e desenvolvido em diferentes versões. A 1ª foi apresentada nas Leituras no Mosteiro, programação do Teatro Nacional São João integrada nas celebrações do bicentenário da independência do Brasil. A 2ª, estreada em 2024 com coprodução da Bolsa de Criação ARTISTAS DOURO (mala voadora/Câmara Municipal do Porto), investiga a experiência da diabetes mellitus e os imaginários culturais em torno do açúcar, do corpo e do afeto. Em 2026, a 3ª versão foi realizada através de uma residência artística apoiada pelas Bolsas de Criação Artística da Câmara Municipal do Funchal deu origem à novela literária *Não morrer sem antes tentar muito*.

Também pelo Platô, em parceria com o dramaturgo Gustavo Colombini, editou a revista de crítica artística *Esse texto* (ISSN 2976-0240), publicada entre 2023 e 2025. Dedicada às artes performativas em Portugal, a revista propôs compreender a crítica como prática artística. Em 2024, foi contemplada pelo Programa Reclamar Tempo, do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, apoio que possibilitou a criação de um dispositivo performativo a partir das primeiras edições, apresentado em 2025.

Em mais de vinte anos de atuação profissional, Liberano dirigiu trinta espetáculos teatrais e escreveu mais de cinquenta dramaturgias encenadas. Seus trabalhos circularam por Argentina, Colômbia, Escócia, Estados Unidos, Inglaterra, Itália e Portugal. Tem dramaturgias publicadas, traduzidas e encenadas internacionalmente e recebeu indicações aos principais prémios brasileiros de teatro: Shell, APTR, Cesgranrio, Aplauso Brasil e Questão de Crítica.

1. DADOS PESSOAIS

Diogo Liberano Ribeiro | 15/10/1987 | Vassouras/RJ – Brasil

Morada | Rua Dr. Santos Rocha, 58 – 1º, 3030-206, Coimbra, Portugal

Contacto | +351 911 124 174 – diogoliberano@gmail.com

CiênciaVitae: https://www.cienciavitae.pt//D61E-F3DA-7031

Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4428311746610195

Orcid: https://orcid.org/0000-0003-3984-0528

Websites: https://www.p-l-a-t-o.com/ e https://www.diogoliberano.com/

2. IDIOMAS

Português – língua materna.

Inglês – leitura, escrita e conversação.

Espanhol – leitura, escrita e conversação.

Francês – leitura básica.

3. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

2022 Doutoramento em Letras, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PPGLCC/PUC-Rio). Tese: *A dramaturgia fora de si*. Aprovado por unanimidade. Orientadora: Rosana Kohl Bines. (Registo de reconhecimento do grau n.º 120230128518, DGES, 20 de maio de 2023)

2017 Mestrado em Artes da Cena, Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAC/UFRJ). Dissertação: *Teatro (Inominável) – Modos de Criação, Relação e Produção*. Aprovado por unanimidade. Orientadora: Eleonora Fabião.

2014 Graduação em Artes Cênicas: Direção Teatral, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Espetáculo de conclusão, com direção e dramaturgia de Diogo Liberano e orientação de Eleonora Fabião: *Sinfonia Sonho*.

4. EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

2020–Presente Criador, coordenador e professor da plataforma Platô – Pesquisa e Produção.

2025–2026	Professor de dramaturgia na ACE – Escola de Artes (Porto/Portugal)
2023–2024	Dramaturgista do Chelsea Theatre (Londres/UK).
2014-2022	Professor Assistente II no Instituto CAL de Arte e Cultura, Faculdade CAL de Artes Cênicas (Rio de Janeiro/Brasil).
2017-2021	Coordenador e professor do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (Rio de Janeiro/Brasil).
2016	Professor convidado do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (Rio de Janeiro/Brasil).
2010-2011	Curador universitário e programador, com César Augusto e Jonas Klabin, do Teatro Estadual Glaucio Gill, Ocupação Câmbio (Rio de Janeiro/Brasil).
2008-2021	Criador, diretor artístico e de produção da companhia teatral carioca Teatro Inominável (Rio de Janeiro/Brasil).

5. INVESTIGAÇÃO

5.1 Produção científica, tecnológica, cultural e artística

5.1.1 Projetos de investigação

2022-Presente	*DRAMEST – Dramaturgia em campo restrito.* A partir do ensaio *Sculpture in the Expanded Field* (1979), da crítica de arte Rosalind Krauss, Liberano desenvolveu um diagrama para a dramaturgia em campo ampliado onde, para além da livre adesão às expansões contemporâneas das práticas artísticas, interessa investigar a possibilidade de uma dramaturgia em campo restrito. Trata-se de uma investigação teórico-prática que tensiona os limites dos/entre os gêneros artísticos, deriva da tese *A dramaturgia fora de si* e desdobrada, em 2026, através de uma residência artística na Pó de Vir a Ser, Departamento de Escultura em Pedra localizado em Évora, Portugal.
2021-Presente	*Escrita em direto*. Em parceria com o coletivo Teatro do Frio – Pesquisa Teatral do Norte (Porto/Portugal), Liberano investiga, através de performances, publicações e residências artísticas, a escrita dramatúrgica como um ato presencial e responsivo, rompendo o texto como ponto de partida para a performance teatral. Fazem parte dessa investigação:

Manifestações (2021), *Voz* (2022), *Subterrâneos* (2023), *Motion* (2023-2026) e *Arquipélagos* (2024).

2017-Presente — *A performance do texto, o texto enquanto performance*. Investigação acerca do texto teatral enquanto acontecimento que age por si próprio, a despeito da encenação teatral que possa vir a ter. Através da criação de dramaturgias e encenações, da publicação de livros e práticas docentes, Liberano propõe um regime de imanência para a criação dramatúrgica em sua dimensão literária. Investigação iniciada como professor convidado do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI, desdobrada na tese *A dramaturgia fora de si* e ainda em curso junto ao Platô – Pesquisa e Produção.

2017-2018 — *O ator-performer e a cena teatral contemporânea: limites e ultrapassagens*. Investigação realizada como professor da Faculdade CAL de Artes Cênicas, dedicada ao estudo das implicações trazidas pela arte da performance ao trabalho de atuação teatral atualmente. Investigação realizada durante um ano com estudos teóricos, encontros em espaços públicos da cidade, apreciação de performances, diálogos com artistas e produção de artigos acadêmicos com orientação do professor. Alunas envolvidas: 5 alunas (Graduação).

2008-2022 — *PTI – Performance e Teatro (Inominável)*. Como diretor artístico e de produção da companhia Teatro Inominável, através de encenações teatrais, edições da Mostra Hífen de Pesquisa-Cena, residências artísticas e publicações, Liberano conduziu uma investigação aplicada sobre relações diversas entre arte da performance e linguagem teatral, compondo procedimentos criativos para a cena teatral e experimentações dramatúrgicas. Num momento intermediário, a investigação resultou na escrita da dissertação de mestrado *Teatro (Inominável) – Modos de criação, relação e produção*, orientada por Eleonora Fabião e defendida em 2017 (PPGAC/UFRJ).

5.1.2 Membro de corpo editorial

2023-2025 — *Esse texto*, Revista de Crítica Artística, ISSN: 2976-0240 (Platô – Pesquisa e Produção).

5.1.3 Parecerista de revistas científicas

2026 Parecerista ad hoc da *Magma* – Revista do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada, n.º 22 (2026), publicação da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Avaliação por pares de artigo submetido para publicação.

5.1.4 Produção artística

5.1.4.1 Atuação em espetáculos teatrais

1. *Declaração de Dependência – Versão 2* (2024), dramaturgia e performance Diogo Liberano (Platô – Pesquisa e Produção).
2. *O fogo e o relato* (2020), performance de Diogo Liberano.
3. *COMO CONTINUAR* (2017), criação de Andrêas Gatto, Diogo Liberano, Flávia Naves e Laura Nielsen (Teatro Inominável).
4. *poderosa vida não orgânica que escapa* (2017), direção Thaís Barros (Teatro Inominável).
5. *Perdão Cavalo Preguiça* (2017), criação André Felipe, Diogo Liberano e Gustavo Colombini.
6. *NABO ou Uma grande improvisação sobre eu e você* (2016), direção Rúbia Rodrigues.
7. *Um nome para Romeu e Julieta* (2016), direção Dani Lossant.
8. *Composições p/ (...) o amor* (2016), direção Diogo Liberano.
9. *A estrutura dos intervalos de tempo entre as vírgulas do texto que eu nunca escrevi* (2014), performance de André Felipe, Diogo Liberano, Diones Camargo, Gustavo Colombini, Lígia Souza Oliveira e Vinícius Souza.
10. *O Narrador* (2014), performance Diogo Liberano (Teatro Inominável).
11. *Vermelho Amargo* (2013), direção Diogo Liberano.
12. *CRAVO* (2012), direção Thaís Barros.
13. *Sinfonia Sonho* (2011), direção Diogo Liberano (Teatro Inominável).
14. *Corpo Ilícito* (2010), com o coletivo Pocha Nostra.
15. *Vazio é o que não falta, Miranda* (2010), direção Diogo Liberano (Teatro Inominável).
16. *Amores Risíveis* (2009), direção Natássia Vello.
17. *Fragmentos do Vestido* (2008), direção Brunella Provvidente.
18. *Os Vermes* (2008), direção Marcelo Valle e Vinícius Arneiro.
19. *Jogos na Hora da Sesta* (2006), direção Diogo Liberano.
20. *Um nome para Romeu e Julieta* (2006), direção Dani Lossant.
21. *A Menina e a Fumaça Escura* (2006), direção Felipe Barenco e Felipe Herzog.
22. *O Cavalinho Azul* (2004), direção Toninho Dutra.
23. *Nada a ver* (2003), direção Teatro do Nada.
24. *Vô Candinho e seus Bonecos* (2003), direção Nilza Bandeira.

25. *Viagem – As múltiplas faces de Fernando Pessoa* (2002), direção Nilza Bandeira e Toninho Dutra.
26. *Quando Você Descobre o Amor, o Sexo e Outras Coisas Mais...* (2002), direção Toninho Dutra.
27. *Peter Pan* (2002), direção Nilza Bandeira e Toninho Dutra.
28. *Retratos – Poemas de Carlos Drummond de Andrade* (2002), direção Nilza Bandeira e Toninho Dutra.
29. *Natal no Circo* (2001), direção Nilza Bandeira e Toninho Dutra.
30. *O Fantástico Mistério de Feiurinha* (2001), direção Maria Carla Assis.
31. *Eis a questão!* (2001), direção Diogo Liberano.
32. *Tribobó City* (2000), direção Andrea Ventura.
33. *A Morte Ataca* (2000), direção Diogo Liberano.

5.1.4.2 Dramaturgias escritas e encenadas

1 *À beira da piscina, um homem sentado* (2026), dramaturgia e direção de Diogo Liberano.
2 *Medeia* (2026), dramaturgia de Diogo Liberano, direção de Paulo de Moraes.
3 *Seco* (2026), dramaturgia Diogo Liberano, performance de Bernardo Chatillon.
4 *Declaração de Dependência – Versão 2* (2024), dramaturgia e performance Diogo Liberano.
5 *THE GOSSIP PROJECT* (2024), direção Diogo Liberano (Chelsea Theatre/HUSH Festival).
6 *MOTION* (2023), direção Catarina Lacerda (Teatro do Frio), dramaturgia criada com Catarina Lacerda e Rodrigo Malvar.
7 *AQUELA QUE EU (NÃO) FUI*, direção geral Cia. Luna Lunera (2023).
8 *Declaração de dependência – Versão 1* (2022), lida publicamente nas Leituras no Mosteiro (Porto/Portugal).
9 *Voz* (2022), escrita com Catarina Lacerda, também diretora (Teatro do Frio).
10 *Manifestações* (2021), direção Catarina Lacerda (Teatro do Frio).
11 *Aquilo de que não se pode falar* (2021), direção Viniciús Arneiro.
12 *E a Nave vai* (2021), direção Diogo Liberano (Teatro Inominável).
13 *O fogo e o relato* (2020), performance de Diogo Liberano.
14 *Grau zero* (2019), direção Marcéu Pierotti.
15 *E la Nave va* (E a Nave vai) (2019), direção Carmelo Alù.
16 *YELLOW BASTARD* (2019), direção Andrêas Gatto e Diogo Liberano.
17 *dentro* (2019), direção Natássia Vello (Teatro Inominável).
18 *Primeira morte* (2018), direção Paulo Verlings.
19 *Ltda.* (2018), direção Débora Lamm.
20 *COMO CONTINUAR* (2017), criação Andrêas Gatto, Diogo Liberano, Flávia Naves e Laura Nielsen (Teatro Inominável).

21 *Essa estranha sensação de família* (2017), direção Diogo Liberano.
22 *Perdão Cavalo Preguiça* (2017), criação André Felipe, Diogo Liberano e Gustavo Colombini.
23 *Instabilidade Perpétua* (2017), de Diogo Liberano e Soraya Ravenle, a partir do livro homônimo de Juliano Garcia Pessanha, direção Daniella Visco, Georgette Fadel, Julia Bernat e Stella Rabello.
24 *Medida Provisória – Sete dramas sobre a falta de espaço* (2016), direção Viniciús Arneiro.
25 *A SALTO ALTO – Entre gentilezas e extermínios* (2016), criação Circo no Ato.
26 *Os Sonhadores* (2016), direção Viniciús Arneiro.
27 *A Santa Joana dos Matadouros* (2015), do original de Bertolt Brecht, direção Diogo Liberano e Marina Vianna.
28 *Inquérito*, integrando o espetáculo Real: Teatro de Revista Política (2015), direção geral Gustavo Bones e Marcelo Castro.
29 *Janis* (2015), direção Sérgio Módena.
30 *Santa* (2015), direção Guilherme Leme Garcia.
31 *ESCUROCLARO* (2014), com Viniciús Arneiro, direção Diogo Liberano e Viniciús Arneiro.
32 *A estrutura dos intervalos de tempo entre as vírgulas do texto que eu nunca escrevi* (2014), dramaturgia e performance André Felipe, Diogo Liberano, Diones Camargo, Gustavo Colombini, Lígia Souza Oliveira e Vinícius Souza.
33 *O Narrador* (2014), performance Diogo Liberano (Teatro Inominável).
34 *Concreto Armado* (2014), com Keli Freitas, direção Diogo Liberano (Teatro Inominável).
35 *Medida Provisória – Sete dramas sobre a falta de espaço* (2014), direção João Pedro Madureira.
36 *LaborAtorial* (2013), direção Cesar Augusto e Simon Will (Cia dos Atores)
37 *Vermelho Amargo* (2013), do original de Bartolomeu Campos de Queirós, adaptação de Diogo Liberano e Dominique Arantes.
38 *Maravilhoso* (2013), direção Inez Viana.
39 *Primavera Leste* (2012), direção Isadora Malta.
40 *Sinfonia Sonho* (2011), direção Diogo Liberano (Teatro Inominável).
41 *Como Cavalgar um Dragão* (2011), direção Diogo Liberano e Flávia Naves (Teatro Inominável).
42 *Marcel e Marceau* (2011), integrando o espetáculo Peças de Encaixar, direção Cesar Augusto e Susana Ribeiro, codireção de Diogo Liberano (Cia. dos Atores).
43 *Terreno Baldio* (2011), direção Gunnar Borges.
44 *Vazio é o que não falta, Miranda* (2010), direção Diogo Liberano (Teatro Inominável).
45 *Guaraná Cerebral* (2010), direção Dominique Arantes.

46 *O Clube das Moscas* (2009), direção Fernanda Bernardes.
47 *Outro Andar* (2009), direção e dramaturgia Diogo Liberano, Diogo Villa Maior e Nina Balbi.
48 *Ao Vento* (2008), direção Aline França.
49 *Diálogo Através da Carne* (2007), direção Débora Azevedo.
50 *No meio do caminho* (2007), direção Cecília Carvalhal.
51 *Eis a questão!* (2001), direção Diogo Liberano.
52 *A Morte Ataca* (2000), direção Diogo Liberano.

5.1.4.3 Encenações teatrais

1 *À beira da piscina, um homem sentado* (2026), dramaturgia e direção de Diogo Liberano.
2 *Declaração de Dependência – Versão 2* (2024), dramaturgia e performance Diogo Liberano.
3 *THE GOSSIP PROJECT* (2024), de Diogo Liberano (Chelsea Theatre/HUSH Festival).
4 *Cinema Orly* (2023), de Gustavo Colombini, a partir do romance homônimo de Luís Capucho, direção Diogo Liberano.
5 *E a Nave vai* (2021), de Diogo Liberano, direção Diogo Liberano (Teatro Inominável).
6 *O fogo e o relato* (2020), performance de Diogo Liberano.
7 *YELLOW BASTARD* (2019), de Diogo Liberano, com Andrêas Gatto (Teatro Inominável).
8 *Desaparecimento de Luísa Porto* (2018), de Diogo Liberano a partir do poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade.
9 *NÃO ADIANTA MORRER* (2018), de Antonio de Medeiros, Francisco Ohana e Rosane Bardanachvili.
10 *Mansa* (2018), de André Felipe.
11 *COMO CONTINUAR* (2017), criação Andrêas Gatto, Diogo Liberano, Flávia Naves e Laura Nielsen (Teatro Inominável).
12 *Essa estranha sensação de família* (2017), de Diogo Liberano.
13 *Perdão Cavalo Preguiça* (2017), criação André Felipe, Diogo Liberano e Gustavo Colombini.
14 *O Leão no Aquário* (2017), de Vinícius Souza.
15 *Composições p/ (...) o amor* (2016), de André Felipe, Dominique Arantes, Gustavo Colombini, Keli Freitas, Lívia Ataíde e Tomás Braune.
16 *A Santa Joana dos Matadouros* (2015), com Marina Vianna, do original de Bertolt Brecht, dramaturgia Diogo Liberano.
17 *O moribundo que não queria morrer enquanto não lhe explicassem o sentido da vida* (2015), de José Mena Abrantes.

18 *ESCUROCLARO* (2014), com Viniciús Arneiro, de Liberano e Viniciús Arneiro.
19 *O Narrador* (2014), performance Diogo Liberano (Teatro Inominável).
20 *Concreto Armado* (2014), de Diogo Liberano e Keli Freitas (Teatro Inominável).
21 *Uma Vida Boa* (2014), de Rafael Primot.
22 *A Casa Não Sabe* (2013), de autores variados.
23 *Vermelho Amargo* (2013), do original de Bartolomeu Campos de Queirós.
24 *Sinfonia Sonho* (2011), de Diogo Liberano (Teatro Inominável).
25 *Como Cavalgar um Dragão* (2011), com Flávia Naves, de Diogo Liberano (Teatro Inominável).
26 *Vazio é o que não falta, Miranda* (2010), de Diogo Liberano (Teatro Inominável).
27 *Não Dois* (2009), a partir de "Paso de Dos" de Eduardo Pavlovsky (Teatro Inominável).
28 *Outro Andar* (2009), dramaturgia e direção Diogo Liberano, Diogo Villa Maior e Nina Balbi.
29 *Jogos na Hora da Sesta* (2006), de Roma Mahieu.
30 *Nada a ver* (2003), de Teo Pasquini.
31 *Eis a questão!* (2001), de Diogo Liberano.
32 *A Morte Ataca* (2000), de Diogo Liberano.

5.1.4.4 Dramaturgismo de espetáculos teatrais

1 *TREAT YOUR SELF!* (2023), direção Maria Luís Cardoso.
2 *FRICÇÃO* (2017), direção Morena Cattoni.
3 *La Paloma* (2016), direção Caroline Helena.
4 *Por que Paris?* (2015), direção Henrique Fontes (Grupo Carmin).
5 *Fluxorama* (2013), de Jô Bilac, direção Inez Viana, Rita Clemente e Viniciús Arneiro.

5.1.4.5 Curadoria, programação e direção de mostras e festivais

1 HUSH Festival, Chelsea Theatre, Londres/UK, com Paul Adlam (2024)
2 Terceira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2019)
3 Segunda Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2018)
4 Primeira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2017)
5 Mostra Hífen de Pesquisa-Cena, Modos-de-Produção, terceira edição (2016)
6 Mostra Hífen de Pesquisa-Cena, Privado-Público, segunda edição (2014)
7 Mostra Hífen de Pesquisa-Cena, Universidade-Cidade, primeira edição (2012)
8 Ocupação Câmbio do Teatro Estadual Glaucio Gill, Rio de Janeiro/Brasil, com Cesar Augusto e Jonas Klabin (2010-2011)

5.1.5 Apresentação de trabalho, conferências ou palestra

1 *Escrita ao Vivo – Dramaturgia em Performance* (2024), Práticas de Resistência: Dramaturgia e processos de criação em performance, Colóquio Internacional, Universidade do Minho, Guimarães/Portugal.
2 *Corpo-que-escreve* (2024), Colóquio Performance do Lugar, Escola Superior Artística do Porto (ESAP), Mestrado Integrado em Arquitetura (MIA), Licenciatura em Teatro (LTEA) e Centro de Estudos Arnaldo Araújo (CEAA), Porto/Portugal.
3 *A dramaturgia fora de si* (2023), Conferência proferida a partir da tese doutoral homônima na disciplina Enjeux esthétiques et politiques dans les théâtres d'Amérique latine ("Questões estéticas e políticas nos teatros latino-americanos"), ministrada pela professora Alexandra Moreira da Silva, Université Sorbonne Nouvelle – Paris III, Paris/França.
4 *Teatro Inominável* (2023), Conferência proferida na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), integrando o plano de atividades da Licenciatura em Teatro da ESMAE, Porto/Portugal.
5 *Modos de Produção do Teatro Carioca* (2018), Conferência realizada na disciplina "Produção Cultural V – Artes Cênicas", a convite do professor Manoel Silvestre Friques, Rio de Janeiro/Brasil.
6 *Os processos de produção da Cia Inominável* (2016), Conferência realizada na disciplina "Produção Cultural V – Artes Cênicas", a convite do professor Manoel Silvestre Friques, Rio de Janeiro/Brasil.

5.1.6 Produção técnica

5.1.6.1 Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1 *Casa das Artes* (2026), programa de TV da RTP Madeira, sobre o processo criativo da novela literária *Não morrer sem antes tentar muito*.
2 *Dramaturgia contemporânea nacional ganha destaque em edições impressas* (2018), programa de rádio ou TV/Entrevista.
3 *O fazer teatral é foco de bate-papo* (2018), programa de rádio ou TV/Entrevista.
4 *Mesa de Debates na TVE Juiz de Fora/MG sobre a peça teatral ESSA ESTRANHA SENSAÇÃO DE FAMÍLIA* (2018), programa de TV/Mesa-redonda.
5 *Peça dirigida por Diogo Liberano estreia em Juiz de Fora* (2017), programa de rádio ou TV/Entrevista.
6 *A nova geração de dramaturgos* (2016), programa de rádio ou TV/Entrevista.
7 *Curta! Teatro - Teatro Inominável* (2016), programa de TV/Entrevista.
8 *Tudo que é dito impossível, o teatro contraria?*, entrevista com Diogo Liberano (2015).
9 *Devolver vida à vida: o teatro por Diogo Liberano* (2014), entrevista.
10 *Jovem olhar sobre a tragédia carioca* (2013), entrevista.
11 *O amor ao vazio por Diogo Liberano* (2013), entrevista.

5.1.7 Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1 *De que modo uma dramaturgia...?* Encontros entre Diogo Liberano e Sol Miranda, Márcia Zanelatto e Manoel Friques (2020).
2 Bienal do Livro Rio 2019. *Os livros de teatro* com Armando Babaioff, Diogo Liberano, Dione Carlos, Sol Miranda e mediação de Isabel Diegues (2019).
3 *Dramaturgias 2* (SESC Ipiranga): Roda de Conversa: A Crítica da Dramaturgia (2019).
4 *Dramaturgias 2* (SESC Ipiranga): Roda de Conversa: Ler dramaturgia para escrever dramaturgia (2019).
5 *Pedagogia da dramaturgia ou Como ensinar (a escrever) dramaturgia?* Conversa com Gustavo Colombini, Lígia Souza Oliveira, mediação Diogo Liberano, Terceira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2019).
6 *Para que serve uma (formação em) dramaturgia?* Conversa com Nivea Oliveira, Luíza Goulart e Sheila Kaplan, mediação Diogo Liberano, Terceira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2019).
7 *Conversa com o coordenador do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*, Diogo Liberano, sobre e para futuras turmas, Terceira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2019).
8 *Você escreve para quem?* Conversa com Álamo Facó e Jô Bilac, mediação Diogo Liberano, Terceira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2019).
9 Lançamento de publicações da quarta turma (2018) e conversa entre Marcéli Torquato, Lane Lopes e Jonatan Magella, mediação Diogo Liberano, Terceira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2019).
10 Conversa entre os coordenadores dos Núcleos de Dramaturgia SESI PR, SP e RJ (Jé Oliveira, Marici Salomão e Diogo Liberano), Dramaturgias – 1º Encontro dos Núcleos de Dramaturgia do SESI PR, SP e RJ (2018).
11 Conversa e lançamento de dramaturgias da terceira turma (2017) do Núcleo de Dramaturgia, Segunda Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2018).
12 *Dramaturgia para teatro infantojuvenil*, conversa com Pedro Henrique Lopes e Renata Mizrahi, mediação Diogo Liberano, Segunda Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2018).
13 *Dramaturgia para teatro musical*, conversa com Eduardo Rieche, Gustavo Gasparani e João Fonseca, mediação Diogo Liberano, Segunda Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2018).
14 *Desorientação, inoperosidade e perda de tempo como catalisadores da criação teatral*, palestra no festival internacional Cena Brasil Internacional (2018).
15 *Dramaturgia em perspetiva*, conversa com Lígia Oliveira (SP), Marcelo Bourscheid (PR), Olga Nenevê (PR), Sueli Araújo (PR) e Stephan Baumgärtel (SC), mediação Diogo Liberano (2018).

16 *O narrador foi decepado?* Longa vida ao narrador!, conversa com Diogo Liberano, Lígia Oliveira e Sueli Araújo, mediação Marcelo Bourscheid (2018).
17 *Direitos autorais em dramaturgia*, conversa com Daniela Pereira de Carvalho, Francisco Ohana e Júlia São Paulo, mediação Diogo Liberano, Primeira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2017).
18 *Formação em dramaturgia* com Diego Reis, Márcio Abreu e Marici Salomão, mediação Diogo Liberano, Primeira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2017).
19 *Publicação em dramaturgia*, conversa com Cecilia Ripoll, Isabel Diegues e Pedro Kosovski, mediação Diogo Liberano, Primeira Semana do Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI (2017).
20 Lançamento da dramaturgia JANIS, TEMPO_FESTIVAL das Artes (2017).
21 *Dramaturgia em processo*, conversa com Carol Pitzer, Clarisse Zarvos, Diogo Liberano e João Cícero, Mostra BOSQUE PUC-Rio, 6ª edição (2017).
22 Seminário Literatura e outras artes, *Instabilidade Perpétua* (2017).
23 *Manual de Sobrevivência para dramaturgos otimistas: os pequenos coletivos.* II SBDER (Seminário Brasileiro de Escrita Dramática) (2016).
24 *Atualizando Ações – Refletindo a Prática Teatral nas Oficinas do CRMMCR*, 5º Congresso de Extensão da UFRJ (2008).

5.1.8 Participação em comitês científicos e avaliação de trabalhos

1 Membro do Comitê Científico da conferência internacional *Dramatic Architectures: Places of Power and Places of Freedom* (ArqDram24), organizada pelo Centro de Estudos Arnaldo Araújo (Portugal) e financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (2024).

6. ENSINO

6.1 Docência

2025–2026 Professor de dramaturgia na ACE – Escola de Artes (Porto/Portugal), nas seguintes unidades curriculares: 2025-2026 – Dramaturgia – Análise dramatúrgica integrada (20h); 2025 – Dramaturgia – Introdução aos conceitos da literatura dramática (16h); 2026 – Dramaturgia – Análise dramatúrgica integrada (14h).

2014-2022 Professor Assistente II no Instituto CAL de Arte e Cultura/Faculdade CAL de Artes Cênicas (Rio de Janeiro/Brasil), de outubro de 2014 a janeiro de 2022, nas seguintes unidades curriculares: 2021 – Licença para conclusão do doutorado na PUC-Rio; 2020 – Licença para escrita da tese de doutorado na PUC-Rio; 2019.2 – História do Teatro Mundial

1 (40h) e História do Teatro Mundial 2 (30h); 2019.1 – História do Teatro Mundial 1 (40h) e História do Teatro Mundial 2 (30h); 2018.2 – Interpretação 6 (40h) e Encenação 4: Prática de Montagem (120h); 2018.1 – Interpretação 6 (40h) e Encenação 4: Prática de Montagem (120h); 2017.2 – Prática da Literatura Dramática 1: Tchékhov, Ibsen, O'Neill, A. Miller, T. Williams (40h); 2017.1 – Prática da Literatura Dramática 2: Shakespeare, Molière e Nelson Rodrigues (40h); 2016.2 – Prática da Literatura Dramática 1: Tchékhov, Ibsen, O'Neill, A. Miller, T. Williams (40h); 2016.1 – Interpretação 6 (40h) e Encenação 4: Prática de Montagem (120h); 2015.2 – Interpretação 5: A Autonomia do Ator (160h); 2015.1 – Interpretação 4: Gêneros e Estilos (100h) e Encenação 3: Prática de Montagem (100h); 2014.2 – Encenação 4: Prática de Montagem (120h).

6.2 Orientações

2026 Coorientação do Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) de Amanda Correia Diener Shor, intitulado *"Querida," – Uma dramaturgia a deflagrar as inflexões feministas do cotidiano*, no Curso de Graduação em Letras – Bacharelado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Orientação: Carla Miguelote. Coorientação: Diogo Liberano.

6.3 Publicações

6.3.1 Livros

1. Liberano, Diogo. (2026) *Motion manual <> performance.* Porto: Teatro do Frio, Pesquisa Teatral do Norte, 2026. ISBN: 978-989-54345-6-5.
2. Liberano, Diogo. (Org.) (2026) *Ainda é possível – Publicação no âmbito do processo criativo do espetáculo Seco, de Bernardo Chatillon.* Lisboa: Flam, Produção Artística, 2026. ISBN 978-989-33-9385-7.
3. Liberano, Diogo. (2026) *A dramaturgia fora de si* [recurso eletrônico]. 1. ed. Rio de Janeiro: Edições Virtuais Teatro do Pequeno Gesto, 2026. ISBN 978-65-89727-14-9.
4. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) *Isto não é uma dramaturgia*: ensaios, exercícios e estímulos para a escrita. Belo Horizonte: Javali, 2025. ISBN 978-65-87635-52-1.
5. Liberano, Diogo. (2023) *Azevedo*. Fascículo IV de IV (JAN-FEV. 2023), Porto: Pele Teatro, Empresa Diário Do Porto, 2022, 32p.
6. Liberano, Diogo. (2022) *Azevedo*. Fascículo III de IV (JUL-AGO. 2022), Porto: Pele Teatro, Empresa Diário Do Porto, 2022, 48p.

7. Liberano, Diogo. (2022) *Azevedo*. Fascículo II de IV (ABR-JUN. 2022), Porto: Pele Teatro, Empresa Diário Do Porto, 2022, 32p.
8. Liberano, Diogo. (2022) *Azevedo*. Fascículo I de IV (JAN-MAR. 2022), Porto: Pele Teatro, Empresa Diário Do Porto, 2022, 48p.
9. Liberano, Diogo. (2021) *Manifestações / Ciclo Fontaínhas*. Porto: Teatro do Frio, Pesquisa Teatral do Norte, 2021. v. 300. 68p.
10. Liberano, Diogo. (2019) *Sinfonia Sonho*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. 128p.
11. Liberano, Diogo. (2019) *YELLOW BASTARD*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. 179p.
12. Liberano, Diogo. (2017) *Janis*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017. 64p.
13. Liberano, Diogo. (2013) *Vazio é o que não falta, Miranda ~ Sinfonia Sonho*. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2013. v. 50. 144p.

6.3.2 Capítulos de livros

1. Liberano, Diogo. (2025) “Dramaturgias para ensaios, paisagens e relações”. In: LACERDA, Catarina (Coord.). *Transbordar*. Teatro do Frio, 2025, pp. 8-19. ISBN 978-989-54345-5-8.
2. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “E se cada dramaturgia escrita fosse uma escola?”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 185-193. ISBN 978-65-87635-52-1.
3. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “Não, desde que sim”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 47-48.
4. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “Imaginética”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 77-79.
5. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “Não, desde que sim”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 47-48.
6. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “Anagramar”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 109-110.
7. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “DÉL”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 113-114.
8. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “Preencher com vazio”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 125-126.
9. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) “YELLOW”. In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 127-129.

10. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) "Anamnese". In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 143-144.
11. Liberano, Diogo; Carneiro, Amanda; Baumgärtel, Stephan A. (Orgs.). (2025) "Uma outra coisa". In: *Isto não é uma dramaturgia*. Belo Horizonte: Javali, 2025, pp. 163-165.
12. Liberano, Diogo. (2021) "Para acabar com a poesia". In: *Música Extemporânea Brasileira*. 1ed. Rio de Janeiro: Contracapa, 2021, p. 58-61.
13. Liberano, Diogo. (2020) "Inomináveis Modos de Produção". In: ANDRADE, Clara de; GUENZBURGER, Gustavo; PENONI, Isabel. (Org.). *Cenas cariocas: modos, políticas e poéticas teatrais contemporâneas*. Rio de Janeiro: Garamond, 2020, p. 89-103.

6.3.3 Publicações em revistas

1. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2025) O horror. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 5, ISSN 2976-0240.
2. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2025) Falhar o género. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 5, ISSN 2976-0240.
3. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2025) Uma vida. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 5, ISSN 2976-0240.
4. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2025) Com cão e espirro. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 5, ISSN 2976-0240.
5. Liberano, Diogo. (2025) Cena 3: Da desconfiança do que pode o teatro. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 4, ISSN 2976-0240.
6. Liberano, Diogo. (2025) Cena 1: Da fronteira entre corpo e pensamento. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 4, ISSN 2976-0240.
7. Ribeiro, Diogo Liberano. Corpo-que-escreve. *Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, v. 4, n. 53, pp. 1-41, 2024. DOI: 10.5965/1414573104532024e111.
8. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) Assombrar a convenção. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 3, ISSN 2976-0240.
9. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) Que as salas de aula tenham muitas janelas. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 3, ISSN 2976-0240.
10. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) Esta não é uma história que acaba ao ser contada. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 3, ISSN 2976-0240.
11. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) Do fazer imaginar. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 3, ISSN 2976-0240.

12. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) A priori. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 2, ISSN 2976-0240.
13. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) Planeta melancólico. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 2, ISSN 2976-0240.
14. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) Hashtag. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 2, ISSN 2976-0240.
15. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2024) Animal vivo. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 2, ISSN 2976-0240.
16. Liberano, Diogo. (2023) Grau Zero. In: *Revista de Teatro SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais)*, Rio de Janeiro, n. 531, jun./jul. 2023, pp. 1-23.
17. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2023) Lusophone manifesto. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 1, ISSN 2976-0240.
18. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2023) Virar em diferentes direções. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 1, ISSN 2976-0240.
19. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2023) O singelo supérfluo. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 1, ISSN 2976-0240.
20. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2023) Último socorro. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 1, ISSN 2976-0240.
21. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2023) O teatro como indiferença. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 1, ISSN 2976-0240.
22. Liberano, Diogo; Colombini, Gustavo. (2023) A competição desumana. In: *Esse texto* (Revista de Crítica Artística), Portugal, Edição 1, ISSN 2976-0240.
23. Liberano, Diogo. (2021) Aquilo de que não se pode falar. *Alter – Revista de Filosofia e Cultura*, v.15, 2021.
24. Liberano, Diogo. (2019) Dramaturgia e reflexividade. *Dramaturgia em Foco*, v.3, 2019.
25. Liberano, Diogo. (2018) 16 de março de 2010 – Como criar para si um modo de produção? *Revista Ensaia*, v.5, 2018.
26. Liberano, Diogo. (2018) O TRÁGICO EM FIGURAÇA. *Revista Escrita* (PUC-Rio), v.24, 2018.
27. Liberano, Diogo. (2015) Symphony Dream. *Theater* 1 May 2015; 45 (2): 29–63. doi: https://doi.org/10.1215/01610775-2850013
28. Liberano, Diogo. (2015) Quando foi que eu abri meus olhos nessa envergadura que eu não consigo mais fechar? Ou: CONCRETO ARMADO. *TREMA! revista de teatro de grupo*, v.2, 2015.
29. Liberano, Diogo. (2013) [Des]esperando Godot – estudo de um processo de criação via negativa. *Questão de Crítica – Revista eletrônica de críticas e estudos teatrais*, v.VI, 2013.

30. Liberano, Diogo. (2011) Sobre aprisionamento e multiplicação dramática: a obra de Eduardo Pavlovsky numa penitenciária brasileira. *REVISTA LINDES: ESTUDIOS SOCIALES DEL ARTE Y LA CULTURA*, v.3, 2011.

6.3.4 Prefácios e posfácios

1. Liberano, Diogo. (2023) *Ir, às vezes, é permanecer* – Prefácio para PRIMAVERA DOS OSSOS de Carolina Queder. São Paulo: Editora Patuá, 2023.
2. Liberano, Diogo. (2022) *O cu às línguas: algumas cutucadas no 'Cume' de Filipe Isensee* – Posfácio para *Cume: (peça infantil para adultos)*, 119-128. Cotia, Brasil: urutau. 2022.
3. Liberano, Diogo. (2021) *O lado de cima de uma dramaturgia* – Prefácio para DAS DORES de Marcos Bassini. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
4. Liberano, Diogo. (2021) *As coisas não vão acontecer assim, diz a dramaturgia* – Prefácio para CÃO GELADO de Filipe Isensee. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
5. Liberano, Diogo. (2021) *Algum sentido ou sensação para o que possa ser uma casa* – Prefácio para PRA ONDE QUER QUE EU VÁ SERÁ EXÍLIO de Suzana Velasco. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
6. Liberano, Diogo. (2019) *Para não confundir fuzil com guarda-chuva* – Prefácio para SAIA de Marcéli Torquato. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
7. Liberano, Diogo. (2019) *Para embaralhar os destinos dos sentidos* – Prefácio para SÓ PERCEBO QUE ESTOU CORRENDO QUANDO VEJO QUE ESTOU CAINDO de Lane Lopes. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
8. Liberano, Diogo. (2019) *Para não se acostumar a ficar acostumado* – Prefácio DESCULPE O TRANSTORNO de Jonatan Magella. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
9. Liberano, Diogo. (2018) *Desafiar a leitura habitual dos fatos* – Prefácio para O ENIGMA DO BOM DIA de Olga Almeida. Rio de Janeiro: Cobogó, 2018.
10. Liberano, Diogo. (2018) *Recobrar a escuta humana* – Prefácio para ESCUTA! de Francisco Ohana. Rio de Janeiro: Cobogó, 2018.
11. Liberano, Diogo. (2018) *Resgatar o direito ao comum* – Prefácio para ROSE de Cecília Ripoll. Rio de Janeiro: Cobogó, 2018.

6.3.5 Publicações em jornais

1. Liberano, Diogo. *#05 Arte e Mercado | Inomináveis modos de produzir e se relacionar* (2018), Quarta Parede, Recife – PE.
2. Liberano, Diogo. *A humanidade moída pela máquina da palavra* (2015), Globo Teatro, 30 nov.
3. Liberano, Diogo. *Como se tornar aquilo que se é*, (2014), Globo Teatro, 05 mai.

6.3.6 Outras publicações

1. Liberano, Diogo. (2016) *THE YELLOW BOOK BY ELEONORA FABIÃO* – Resenha do livro AÇÕES de Eleonora Fabião. *The Theatre Times*, 2016.

6.4 Participação em Júris Académicos

1. Participação em banca de Defesa de Mestrado de Nícolas de Cordova Dorvalino (2024). *A Penúltima Sevícia De Marita: a morte da personagem na escrita dramatúrgica de uma tanatografia ficcional.* Defesa de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).
2. Professor moderador do *Paisagens e Cruzamentos*, Encontro de Doutorandos e investigadores do NIEP (Núcleo de Investigação em Estudos Performativos), Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM), Universidade do Minho (2023). Moderações de Júlio Cerdeira ("Moving Shadows: a desantropomorfização do corpo na relação com o conceito de sombra"), Daniela Mota ("As Histórias de Vida como Ecologia de Saberes criativos nas Práticas Artísticas Comunitárias"), Maria Teresa Amaral ("O avesso do avesso do avesso do avesso"), Luciano Luz ("As Relações Interpessoais em Processos de Criação Teatral") e Nuno M. Cardoso ("Poética e política: o poder da decisão nos processos de criação em artes performativas").
3. Participação em banca de Qualificação de Nícolas de Cordova Dorvalino (2023). *A Penúltima Sevícia De Marita: a morte da personagem na escrita dramatúrgica de uma tanatografia ficcional.* Exame de qualificação – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC) – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).
4. Participação em Banca de Defesa de Marcela Andrade Rodrigues (2019). *Dramaturgia da cena como reverberação do vazio: luto, memória e escritas do ator nas peças "Mamãe" e "Processo de conserto do desejo"*. Defesa de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGEAC) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

7 TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

7.1 Experiência não-académica

7.1.1 Docência

2020–Presente — Criador, coordenador e professor do *Platô – Pesquisa e Produção*. Plataforma criada por Liberano e que fomenta a pesquisa e criação artísticas através de atividades presenciais e através encontros virtuais. Por meio de turmas, chamadas "platôs", investe-se no estudo de processos criativos de tópicos diversos em arte e filosofia. Ao longo de 7 anos, o Platô ofereceu

cursos de três, seis ou dez meses, envolvendo mais de 100 participantes. Principais tópicos estudados: dramaturgia, literatura, artes performativas, arte da performance e filosofia.

2017-2022 Coordenador e professor do *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI* (Rio de Janeiro/Brasil). Coordenação de quatro turmas (2017, 2018, 2019 e 2020-2021) deste projeto. Cada turma, composta por 15 autoras, realizava 37 encontros anuais, de março a dezembro, através dos quais Liberano orientou 30 criações dramatúrgicas por ano. Ao término de cada turma, Liberano dirigiu e assinou a curadoria da Semana do Núcleo de Dramaturgia, evento dedicado à experimentação cênica e performativa das dramaturgias desenvolvidas. Coordenou também a publicação de nove textos criados por alunas, orientados por ele, através da Editora Cobogó, escrevendo o prefácio para cada um deles.

2016 Professor convidado do *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI* (Rio de Janeiro/Brasil) para aulas e orientação de dramaturgias criadas pela segunda turma (2015-2016) do projeto, composta por 15 autoras, durante 3 meses de atividades.

2013-2014 *Teatro, Filosofia e Performance* (TFP). Grupo de estudos que, no decorrer dois anos reuniu inúmeras estudantes e artistas para estudos conduzidos por Liberano visando o atravessamento de teorias teatrais, filosóficas e da arte da performance.

2008-2009 Curso de teatro no *Centro de Referência de Mulheres da Maré – Carmina Rosa* (CRMM). Projeto do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH), Órgão Suplementar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CFCH/UFRJ). Localizado no Bairro da Maré, Rio de Janeiro, Liberano ministrou por 2 anos o curso que a crianças e adolescentes filhas de mulheres em situação de violência doméstica.

7.1.2 Orientação

2022-Presente *Orientações artísticas* (Platô – Pesquisa e Produção). Através de encontros de orientação, Liberano conduz autoras e artistas na criação e finalização de seus projetos. De 2022 até agora, orientou mais de 30 autoras. Dentre os projetos: adaptação de textos, cena e espetáculo teatral, coletânea de poemas,

dissertação de mestrado, dramaturgia, espetáculo de dança, performance, projeto para mestrado, romance e tese de doutorado.

2026 *Dramaturgia em platô #14* (Platô – Pesquisa e Produção). Orientação de 10 autoras, de abril a agosto de 2026, na criação de suas respetivas dramaturgias.

2025-2026 *Dramaturgia em platô #13* (Platô – Pesquisa e Produção). Orientação de 10 autoras, de setembro de 2025 a fevereiro de 2026, na criação de suas respetivas dramaturgias.

2025 *Escrita em platô #12* (Platô – Pesquisa e Produção). Orientação de 6 autoras, de março a agosto, na criação de projetos individuais com cruzamentos interdisciplinares.

2023 *Dramaturgia em platô #8* (Platô – Pesquisa e Produção). Orientação de 7 autoras, de fevereiro a julho, na criação de suas respetivas dramaturgias e gêneros textuais não identificados.

2021 *Dramaturgia em platô #3* (Platô – Pesquisa e Produção). Orientação de 15 autoras, de março a dezembro, na criação de suas dramaturgias e gêneros textuais não identificados.

2020-2021 *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*. Orientação de 15 autoras na composição de 30 dramaturgias escritas por autoras da sexta turma (2020) do projeto. Cada autora criou 2 textos, um como exercício intermediário e outro como conclusão do curso.

2019 *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*. Orientação de 15 autoras na composição 30 dramaturgias originais por autoras da quinta turma (2019) do projeto. Cada autora criou 2 textos, um como exercício intermediário e outro como conclusão do curso. Das 15 dramaturgias finais, 3 foram publicadas e contam com prefácio escrito por Liberano.

2018 *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*. Orientação de 15 autoras na composição 30 dramaturgias originais por autoras da quarta turma (2018) do projeto. Cada autora criou 2 textos, um como exercício intermediário e outro como conclusão do curso. Das 15 dramaturgias finais, 3 foram publicadas e contam com prefácio escrito por Liberano.

2017 *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*. Orientação de 15 autoras na composição 30 dramaturgias originais por autoras da terceira turma (2017) do projeto. Cada autora criou 2 textos, um como exercício intermediário e outro como conclusão do curso. Das 15 dramaturgias finais, 3 foram publicadas e contam com prefácio escrito por Liberano.

2016 *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*. Orientação de 15 autoras na criação de 3 dramaturgias, cada qual assinada por 5 autoras da segunda turma (2015-2016) do projeto.

7.1.3 Desenvolvimento de Programas de Formação

2020–Presente *Platô – Pesquisa e Produção*. Desde 2020, como criador, coordenador e professor da plataforma, Liberano desenvolve planos pedagógicos de cursos (platôs) dedicados a estudos em arte e filosofia. São planos que prezam pela autonomia de cada autora e sua integração em dinâmicas coletivas que envolvem exercícios, leituras críticas e coautoria. Os platôs surgem no contexto da pandemia do Coronavírus, portanto, são realizados através de encontros virtuais (com exceção do platô #8, presencial), e investem numa duração que possibilita outra qualidade de investigação. Até agora, foram realizados: *Dramaturgias em platô #1* e *#2*, março a dezembro de 2020; *Dramaturgias em platô #3* e *#4*, março a dezembro de 2021; *Dramaturgia e performance em platô #5* (com Flávia Naves), agosto a novembro de 2021; *Dramaturgia em platô #6*, junho a dezembro de 2022; *Filosofia em platô #7*, junho a dezembro de 2022; *Dramaturgia em platô #8*, fevereiro a julho de 2023, Porto, Portugal; *Dramaturgia em platô #9*, junho a dezembro de 2023; *Dramaturgia em platô #10*, fevereiro a julho de 2024; *Dramaturgia em platô #11*, março a agosto de 2025; *Escrita em platô #12*, março a agosto de 2025; *Dramaturgia em platô #13*, setembro de 2025 a fevereiro de 2026; *Dramaturgia em platô #14*, abril a agosto de 2026; e *Cena em platô #15*, novembro de 2026 a abril de 2027.

2017-2022 *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*. Como coordenador e professor, Liberano criou o plano pedagógico para quatro turmas (2017, 2018, 2019 e 2020-2021) do projeto, no Rio de Janeiro/Brasil. Para além de reflexões capazes de abordar cronologicamente as mutações da dramaturgia, foram

desenvolvidos jogos e exercícios de criação, além de modos diversos para orientar as criações realizadas e mover a leitura crítica dos textos criados pelas autoras de cada turma.

2016 *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI*. Como professor convidado, Liberano desenvolveu o plano pedagógico para os 3 meses finais das atividades da segunda turma (2015-2016), buscando proporcionar um pensamento sobre dramaturgia que, ao deslocá-la da cena, contribuiu para densificar apostas literárias dos textos criados.

7.1.4 Outras ações de formação

1. *Cena em platô #15*, novembro de 2026 a abril de 2027 (em curso).
2. *Dramaturgia em platô #14*, abril a agosto de 2026.
3. *Dramaturgia em platô #13*, setembro de 2025 a fevereiro de 2026.
4. *Mesa aberta #1*, setembro e novembro de 2025.
5. *Escrita em platô #12*, março a agosto de 2025.
6. *Dramaturgia em platô #11*, março a agosto de 2025.
7. *Dramaturgia em platô #10* (2024), fevereiro a julho de 2024.
8. *Dramaturgia em platô #9* (2023), junho a dezembro de 2023.
9. *Dramaturgia em platô #8* (2023), fevereiro a julho de 2023.
10. *Filosofia em platô #7* (2023), junho a dezembro de 2022.
11. *Dramaturgia em platô #6* (2022), junho a dezembro de 2022.
12. *Dramaturgia e performance em platô #5*, com Flávia Naves (2021), agosto a novembro de 2021.
13. *Dramaturgia em platô #4* (2021), março a dezembro de 2021.
14. *Dramaturgia em platô #3* (2021), março a dezembro de 2021.
15. *Dramaturgia em platô #2* (2020), março a dezembro de 2020.
16. *Dramaturgia em platô #1* (2020), março a dezembro de 2020.
17. *Brasis por escrever* (2020-2021), com Cecilia Ripoll, dezembro de 2020 a julho de 2021.
18. *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI* – Sexta turma (2020-2011).
19. *Urgências na Dramaturgia Latino-Americana Contemporânea* (2019).
20. *Oficina Inomináveis Modos de Criação* (2019).
21. *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI* – Quinta turma (2019).
22. *Oficina Dramaturgia e Produção de Diferença* (2018).
23. *A cena teatral como um poema audiovisual* (2018).
24. Imersão com a turma 2018 do Núcleo de Dramaturgia SESI-PR (2018).
25. *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI* – Quarta turma (2018).
26. *Oficina de Dramaturgia*, Centro Cultural Justiça Federal (CCJF), (2017).
27. *Oficina de Criação-Produção*: *Como Fazer Com Que Coisas Aconteçam?* (2017).

28. *Oficina de Direção Teatral*, Centro Cultural Justiça Federal (CCJF) (2017).
29. *Núcleo de Dramaturgia Firjan SESI* – Terceira turma (2017).
30. *Oficina de Cena, Dramaturgia e Performance* (2016).
31. *Encontros do PTI – Performance e Teatro (Inominável)* (2016).
32. *Oficina A Morte do Autor* (2016).
33. *Oficina O Clássico pela Dramaturgia Contemporânea* (2016).
34. *Oficina A Morte do Autor* (2015).
35. *Oficina Escritura Cênica* (2014).
36. *Oficina Dramaturgia Cênica* (2014).
37. *Oficina Negociação Invisível* (2012).

8 PRÉMIOS

1. *Bolsa de Criação Artística*, na área de Escrita, promovida pela Câmara Municipal do Funchal (2025).
2. *PROGRAMA RECLAMAR TEMPO*, 5ª Edição 2024-2025, promovido pelo CAMPUS Paulo Cunha e Silva, dirigido pela Direção de Artes Performativas da Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M (2024).
3. Bolsa de Criação *ARTISTAS DOURO* para a performance *Declaração de Dependência – Versão 2* atribuída pela mala voadora, com financiamento da Câmara Municipal do Porto/Portugal (2024).
4. Lei Aldir Blanc – #RetomadaCulturalRJ para criação de *E a Nave vai*, Lei Estadual de Incentivo à Cultura (RJ/Brasil) (2020).
5. Aprovação no Concurso para Professor Substituto do Instituto de Artes/UERJ, Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2019).
6. Edital de Patrocínios – Centro Cultural Banco do Brasil (2017-2018) para criação do espetáculo *YELLOW BASTARD*, Centro Cultural Banco do Brasil (2017).
7. Contemplado pelo Prêmio Funarte de Internacionalização: Apoio à tradução de espetáculos teatrais com a performance com a performance *O Narrador*, Fundação Nacional de Artes – FUNARTE (2015).
8. Prêmio Destaque Pesquisa de Linguagem para o espetáculo *Vazio é o que não falta, Miranda* – Festival Estudantil de Teatro (2013).
9. Prêmios para Paisagem Sonora, Corpo em Cena e Voz em Cena, conferidos ao espetáculo *Sinfonia Sonho,* FETO – Festival Estudantil de Teatro (2012).
10. Contemplado pelo Prêmio Funarte Myriam Muniz 2012 para montagem do espetáculo *Vermelho Amargo*, Fundação Nacional de Artes – FUNARTE (2012).
11. Contemplado pelo Fundo de Apoio ao Teatro (FATE) Secretaria Municipal de Cultura (SMC) do Rio de Janeiro (2010) para montagem do espetáculo *Como cavalgar um dragão*.

9 OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

9.1 Cursos de formação

1. *Formação em Psicanálise* (2026–presente) – Instituto La Lettre, São Paulo, Brasil. Modalidade: ensino a distância.
2. *Intercâmbio BETSUD – Workshop de Dramaturgia com Ariel Farace* (2019), em Buenos Aires/Argentina. (40h). BETSUD – Beyond The Sud, Itália.
3. *Intercâmbio BETSUD – Workshop de Dramaturgia com Pedro Kosovski* (2019), no Rio de Janeiro/Brasil. (40h). BETSUD – Beyond The Sud, Itália.
4. *Workshop de arte da performance com o coletivo mexicano Pocha Nostra* (2010) (15h). ArtCena Festival em Criação, ARTCENA, Rio de Janeiro/Brasil.
5. *Oficina Viewpoints e Susuki com Donnie Mather* (SITI Company) (2009) (20h). Cia dos Atores, Rio de Janeiro/Brasil.

Coimbra, 18 de novembro de 2026

Assinado por: **Diogo Liberano Ribeiro**
Num. de Identificação: TR:PT-82701H37S
Data: 2026.11.18 18:59:51+00'00'

_____

Diogo Liberano